

140

AÇÃO DA DIHIDROTESTOSTERONA SOBRE A EXPRESSÃO DO RECEPTOR DE ANDROGÊNIOS EM CÉLULAS PROSTÁTICAS HUMANAS NÃO-TRANSFORMADAS.

Guilherme Geib, Valderes A. Boeri, Adriane Pozzobon, Débora M. Morsch, Poli Mara Spritzer, Ilma

S.B. da Silva. (Laboratório de Endocrinologia Molecular e Neuroendocrinologia, Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

O receptor de androgênios (AR) regula genes tecido-específicos envolvidos na proliferação e diferenciação celular. Sua expressão depende dos níveis circulantes de androgênio, bem como da regulação em múltiplos níveis por mecanismos transcricionais, pós-transcricionais e pós-traducionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão do receptor de androgênios em células prostáticas humanas não-transformadas sob estímulo de dihidrotestosterona (DHT). O tecido prostático foi obtido através de pacientes submetidos à prostatectomia por hiperplasia benigna. As células epiteliais foram cultivadas em meio 199 com 5% de soro bovino fetal (controle) ou tratadas com DHT^{10⁻¹³M} por diferentes intervalos de tempo (0, 1h, 2h, 3h, 4h, 6h). Extrauiu-se o RNA total das células e a expressão do AR foi avaliada por RT-PCR. Observou-se aumento significativo na expressão do AR nos grupos incubados com DHT^{10⁻¹³M} em 3, 4 e 6 horas em relação ao tempo "0" e aos controles de 1, 2, 3 e 6h. O grupo tratado por 4h diferiu também de seu controle e dos grupos tratados por 1 e 2 horas ($p < 0,05$). Quando utilizadas diferentes concentrações de DHT durante 4h de tratamento, houve um aumento significativo da expressão do AR nas células tratadas com 10^{-13} M em relação ao controle, mas não em relação às demais concentrações. Esses dados indicam que a expressão do AR com DHT^{10⁻¹³M} é estimulada a partir das 3 horas de tratamento, apresentando um aumento marcante durante 4 horas de incubação com o androgênio. (PIBIC-CNPq/UFRGS, Fapergs).